

Seção: Sistemática/Taxonomia***Scenedesmus* Meyen e *Desmodesmus* An, Friedl & Hegewald (*Scenedesmaceae*),
PERIFÍTICOS EM DOIS PERÍODOS SAZONAIS NA REPRESA SAMAMBAIA, GOIÂNIA,
GOIÁS**

Danuzia Batista da Silva e SOUZA (1)
Sirlene Aparecida FELISBERTO (2)

O objetivo deste trabalho foi avaliar a florística e diversidade de *Scenedesmus* e *Desmodesmus* presentes na comunidade de algas perifíticas. Os representantes de *Scenedesmus* e *Desmodesmus* são extremamente comuns em quase todo corpo de água, seja oligo, meso ou eutrófica, mas, principalmente, eutrófica. *Scenedesmus* deu origem ao gênero *Desmodesmus* pela retirada de todas as espécies deste último que possuem espinhos nas células extremas e/ou intermediárias do cenóbio. As amostras de perifíton foram coletadas na represa Samambaia, localizada no Campus da Universidade Federal de Goiás, Goiânia. O perifíton foi retirado de pecíolos de plantas aquáticas (*Cyperaceae*) da região litorânea, de cinco pontos amostrais da represa, no período de seca e chuva (setembro/novembro de 2010 e janeiro/março de 2011, respectivamente). O perifíton removido do substrato foi fixado e preservado com solução de Transeau. Aproximadamente 10 lâminas temporárias por amostra foram preparadas para análises morfológica e morfométricas das células. Com a análise taxonômica foi possível identificar 23 espécies de *Desmodesmus* (14) e *Scenedesmus* (9). As espécies com maior abundância pontual foram: *Desmodesmus maximus* (West & West) Hegewald (12), *Desmodesmus armatus* (Chodat) Hegewald var. *armatus* (Chodat) Hegewald (11), *Scenedesmus acunae* Comas (12), *Scenedesmus obliquus* (Turpin) Kützing var. *dimorphus* (Turpin) Hansgirg e *Scenedesmus ecornis* (Ehrenberg) Chodat (8), respectivamente. No período de seca houve maior ocorrência de espécies (68,6%) em ambos os gêneros, do que no período de chuva. *Desmodesmus* teve maior riqueza de espécies nos períodos sazonais (13 na seca e nove na chuva), enquanto *Scenedesmus* (nove na seca e dois na chuva).

Palavras-chave: ambiente lântico, diversidade, taxonomia

Créditos de Financiamento: CNPQ, LAMARH, ICB/UFG

(1) Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de algas do Laboratório de Gerenciamento Ambiental de Recursos Hídricos - LAMARH. danuziabatista@yahoo.com.br

(2) UFG, ICB, Departamento de Biologia Geral, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução, Goiânia, GO. sirfe@hotmail.com.